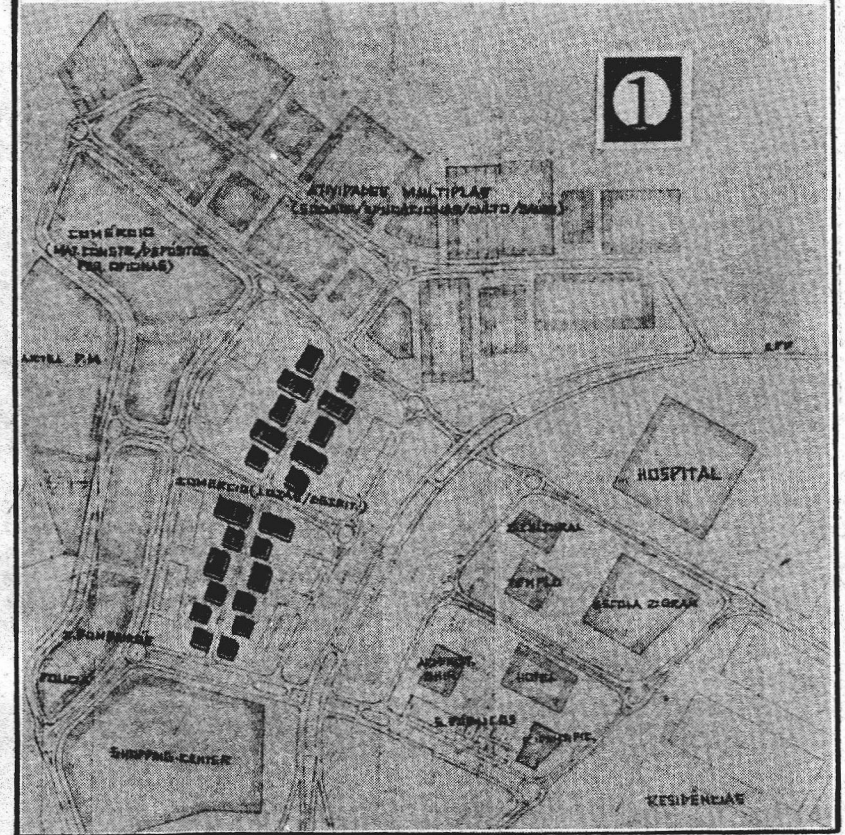


O novo projeto da Península: Indicados os locais de centro de atividades, posto, comércio, creches, escolas, lazer e clubes...



... e o Centro de Atividades, detalhado

A nova Península

O novo projeto urbanístico para a Península Norte, com adaptações propostas pela comunidade local, já está sendo desenvolvido pelos técnicos do Departamento de Arquitetura e Urbanismo - DAU - da Secretaria de Viação e Obras e deverá estar concluído no primeiro semestre de 81. Segundo os técnicos, basicamente, o projeto não foi modificado, tendo ocorrido, porém, uma alteração na filosofia do antigo plano urbanístico para a Península Norte, que previa a descentralização do comércio. O novo projeto estabelece a centralização comercial, além de mudanças de localização dos equipamentos urbanos, com o objetivo de preservar os grandes espaços verdes localizados entre as áreas residenciais.

A centralização do comércio - que foi transferido das áreas intersticiais para o canteiro central da Estrada Parque da Península - era o desejo principal dos moradores da Península que acreditam, com isto, garantir a sua tranquilidade. Para a comunidade, é preferível ter que utilizar o carro sempre que tiver que fazer compras do que ter o comércio vizinho às suas residências. De acordo com os técnicos do DAU, ainda é cedo para especificar com detalhes a localização exata dos quatro conjuntos comerciais que serão construídos ao longo do Canteiro Central, eles reconheceram, porém, ter sido esta a primeira vez que uma comunidade no DF participou da elaboração de projetos urbanísticos para sua área de moradia.

Outra mudança ocorrida no projeto inicial, que também foi proposta pelos moradores do Lago Norte, prevê a aglutinação das atividades de creche, maternal, jardim de infância e templos em áreas intersticiais próximas ao Lago. Especificamente, ainda não foram definidos os locais onde serão construídos estes equipamentos urbanos, apesar de já estar definida sua posição, próxima ao lago. A previsão é de que serão construídos cinco templos e sete conjuntos pré-escolares.

A centralização das áreas previstas para clubes foi outra mudança no projeto inicial aceita pelos técnicos do DAU. Originariamente em número de

quatro, os clubes foram reduzidos a um único espaço para atendimento a toda população do Lago Norte. O local do único clube social de vizinhança ainda está em estudo, porém, a comunidade prefere que ele se situe entre as quadras 13 e 15.

Finalmente, o novo plano urbanístico deverá apresentar o deslocamento dos postos de abastecimento das vias internas do setor para o canteiro central da Estrada Parque da Península. Está prevista a construção de quatro postos de gasolina, ficando a Península com um total de cinco, pois um já foi construído. Os novos postos, ao contrário do já existente, terão ainda serviços de lavagem e lubrificação.

De acordo com os técnicos da Secretaria de Viação e Obras, além dos quatro conjuntos comerciais - dotados, cada um, de padaria, lavanderia, mercearia, farmácia e casa de carnes - será construído ainda um shopping center, à esquerda da entrada da Península, dotado de todo tipo de comércio e de diversões encontrados normalmente nos grandes centros comerciais. Está sendo detalhado pelos técnicos o projeto para a construção de um Centro de Atividades, que abrangerá grande área do setor, onde estará localizado, além do shopping center, um hospital, hotel, prédio da prefeitura da Península, escola do 2º grau e um posto de identificação, além de áreas destinadas a atividades múltiplas.

REUNIÃO

Os representantes da comunidade do Lago Norte deverão reunir-se quinta-feira com os técnicos da Secretaria de Viação e Obras, para discutir alguns pontos relativos ao novo projeto urbanístico para a Península Norte que está sendo elaborado. De acordo com Silvia Seabra, prefeita do Lago Norte, "foi muito importante a aprovação do item principal da proposta dos moradores", que era justamente o de não misturar a área residencial e a área verde com o comércio e os serviços. Silvia acentuou que esta é a primeira vez, em Brasília, que uma comunidade participa da elaboração do plano urbanístico do setor, "um fator muito importante".

Cr\$ 80 milhões para o Lago

O governador Aimé Lamaison preside hoje, pela manhã, no Palácio do Buriti, a assinatura de contrato no valor de 80 milhões de cruzeiros, com a empresa Seebra Engenharia, que ficará responsável pela elaboração dos projetos de ampliação das Estações de Tratamento de Esgotos Norte e Sul, como parte do programa de recuperação do Lago Paranoá.

Além dessas obras, o programa prevê a construção de 510 quilômetros de rede de esgotos, inclusive no Lago Norte, para lançamento através de tubulação subaquática até a Estação de Tratamento da Asa Norte, que passará a ter, assim como a da Asa Sul, um sistema terciário de processamento, transformando o esgoto em água praticamente potável. Este sistema, que será o primeiro na América Latina, consiste na eliminação total de fósforo de todo o esgoto.

A ampliação das Estações de Tratamento de Esgotos será feita em uma única etapa e o projeto tem alcance para atendimento até 1996. A Estação Sul, com capacidade atual para processar 300 litros por segundo, vai ser ampliada para 1.500 litros por segundo. A da Asa Norte, com capacidade para 200 litros por segundo, será ampliada para 950 litros.

A Caesb celebrou contratos e convênios com órgãos, empresas e especialistas nacionais e estrangeiros para a realização de estudos sobre a bacia do Paranoá, tendo em vista a complexidade dos problemas existentes e a pretensão de se garantir um alto padrão técnico na solução. O Lago Paranoá, inicialmente oligotrófico - pobre em nutrientes - passou ao estado eutrófico, devido, principalmente, ao lançamento de esgotos brutos e inadequadamente tratados. As Estações de Tratamento Norte e Sul e o Riacho Fundo, figuram atualmente como as maiores fontes de poluição.

O prazo estimado para recuperação total do Lago Paranoá é de seis anos, pois, além da ampliação da estação de esgotos Sul e Norte, drenagem e remoção de vegetação em regiões mais atingidas, serão construídas barragens ao longo dos tributários, visando a armazenar água limpa para alimentação do Lago no período da seca; e controle total do uso do solo em sua volta.

A Caesb solucionou em 1980 um dos mais graves problemas do Distrito Federal no setor de saneamento básico, através da ligação de 2534 residências do Núcleo Bandeirante à rede de esgotos.